

# Relatório de Gestão

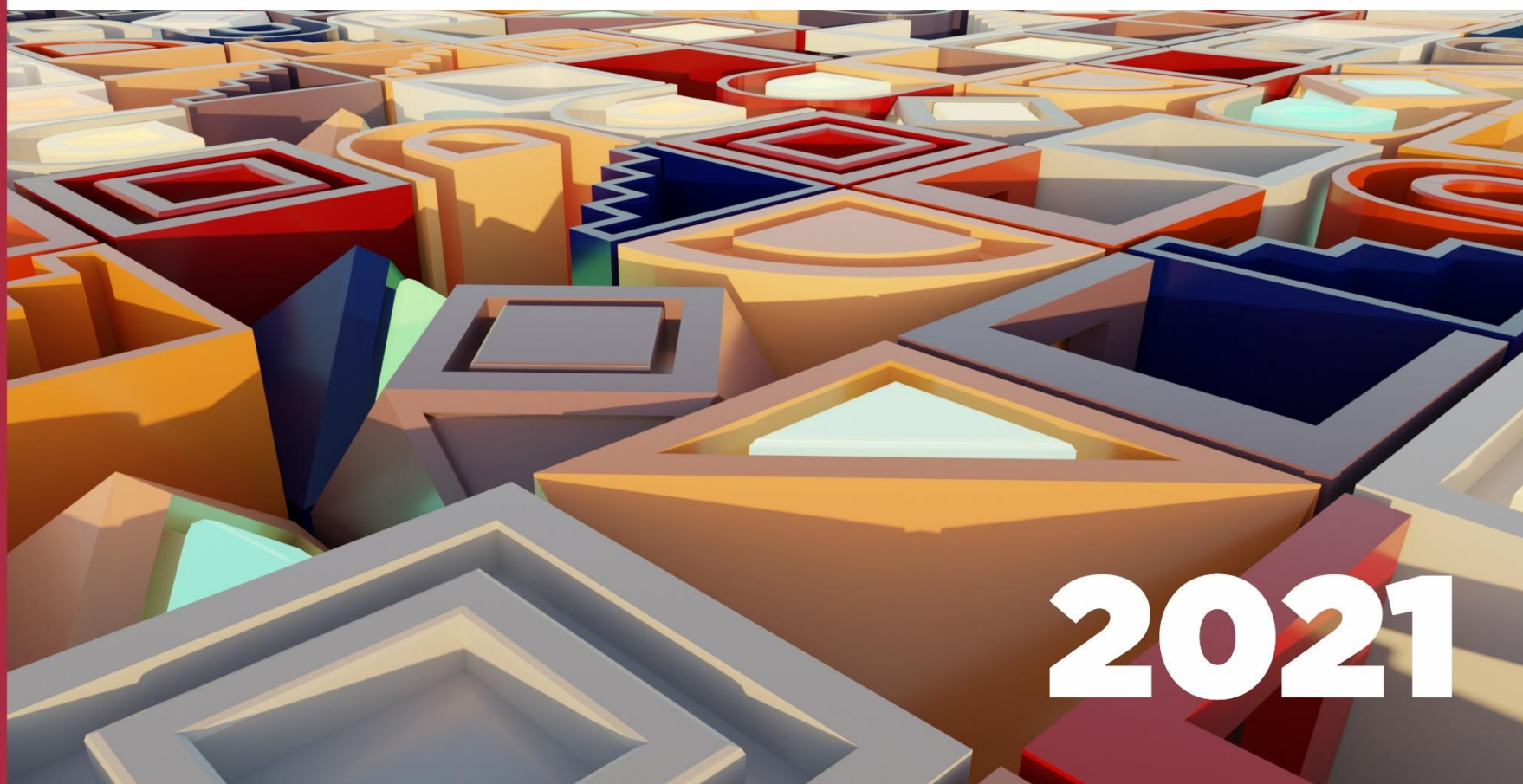
# **PROGRAD**

PROGRAD  
Pró-Reitoria  
de Graduação



UFOP

Universidade Federal  
de Ouro Preto



# 2021

# Descrição das Realizações

## Introdução: O ensino de graduação na UFOP no ano letivo de 2020

No exercício (ano) civil de 2021, os cursos de graduação presenciais da UFOP passaram por três períodos letivos. Em 18 de janeiro, as atividades acadêmicas do 1º semestre letivo de 2020, que se encontravam suspensas, foram retomadas por meio remoto. Entre 24 de maio e 3 de setembro, foi desenvolvido integralmente o 2º semestre letivo de 2020. Já a partir de 20 de setembro, teve início o 1º semestre letivo de 2021, cujo encerramento se deu no dia 14 de janeiro de 2022. Deste modo, esclarecemos que a maior parte dos resultados do ensino de graduação apresentados neste Relatório de Gestão de 2021 tomam por referência o ano letivo de 2020, e se baseiam no Planejamento de Ações da Prograd indicado no Relatório de Gestão do ano de 2019. Isto porque os exercícios (anos) civis de 2020 e 2021 foram atípicos, em função dos efeitos da pandemia do novo coronavírus.

Conforme retratado no Relatório de Gestão de 2020, em março daquele ano o calendário acadêmico da graduação presencial foi suspenso e as atividades foram abruptamente interrompidas. Com isso, foram necessárias adaptações nas ações planejadas para 2020, dada a conjuntura instalada, o que refletiu, por exemplo, no desencontro dos calendários civis e acadêmicos.

Ante ao exposto, como de praxe, os resultados do ensino de graduação ora apresentados são descritos e analisados à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o decênio 2016 a 2025, especificamente o capítulo 10.2, que trata do Ensino de Graduação.

## Metas

O item 10.2 do PDI estabeleceu dez objetivos, para os quais foram definidas vinte e oito metas, cinquenta e nove ações e vinte e seis indicadores, conforme ilustra o quadro 1.

**Quadro 1 - Objetivos, metas, ações e indicadores do ensino de graduação no PDI (2016-2025)**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
1. Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Universidade	6	12	7
2. Implementar mecanismos de acolhimento, recepção e acompanhamento dos graduandos da UFOP	2	3	2
3. Incentivar e promover a prática de inovação pedagógica no âmbito dos cursos de graduação da UFOP	3	6	3
4. Avaliar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação	2	5	2
5. Promover a melhoria contínua da oferta de estágios nos cursos de graduação da UFOP	3	7	3
6. Estabelecer mecanismos que proporcionem a ligação horizontal entre graduação e pós-graduação	3	4	3
7. Consolidar uma política de inclusão e acessibilidade na graduação	2	7	3
8. Participar no atendimento às demandas de crescimento do ensino de graduação, previstas na Meta 12 do PNE, resguardados os interesses coletivos da instituição, a qualidade na oferta dos cursos, a obediência às demandas por profissionais nas áreas a serem expandidas e a dotação dos recursos humanos e da infraestrutura necessários à criação ou ampliação dos cursos	1	1	1
9. Promover o fortalecimento e a valorização dos cursos de licenciatura	2	6	2
10. Promover a oferta de cursos na modalidade a distância e a integração com cursos presenciais	4	8	0
	<b>28</b>	<b>59</b>	<b>26</b>

Fonte: PDI/UFOP (2016-2025)

O Planejamento de Ações da Prograd para o ano letivo de 2020 priorizou cinco destes objetivos (1, 3, 4, 7 e 8), sem prejuízo aos demais.

Também damos maior enfoque à meta 1.1 do objetivo 1, que discorre sobre a Extensão e a necessidade de que no mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação contemplem atividades voltadas para programas e projetos de extensão universitária, conforme estratégia 12.7 da 12ª meta do Plano Nacional de Educação.

No que se refere ao 1º objetivo para o ensino de graduação indicado no PDI, qual seja: “promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Universidade”, as metas fixas estabelecidas foram: (1) elevação da taxa de sucesso na graduação a valores superiores a 70%; (2) diminuição da quantidade de vagas residuais para menos de 7% do total de vagas; e (3) redução da evasão para patamar inferior a 40%. Além destas, foi estabelecida uma meta intermediária, visando “diminuir, em quatro anos, o percentual de reprovação semestral no conjunto das disciplinas de graduação a patamares inferiores a 15%”.

Além das metas supracitadas, o 1º objetivo do PDI estabeleceu ainda a necessidade de elevação da qualidade dos cursos para que, até o final da sua vigência, em 2025, todos alcancem Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual ou superior a quatro. Informamos, todavia, que este indicador não está sendo mensurado neste Relatório, pois não houve a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) — do qual é extraído o CPC — no ano de 2020<sup>1</sup>. As atividades com foco nessa meta desenvolvidas pela Prograd em parceria com a Comissão Própria de Avaliação no ano de 2021 consistiram na orientação aos

<sup>1</sup> Para fins de conhecimento segue como anexo deste relatório planilha com a evolução das notas do Enade e CPC, ao final do documento.

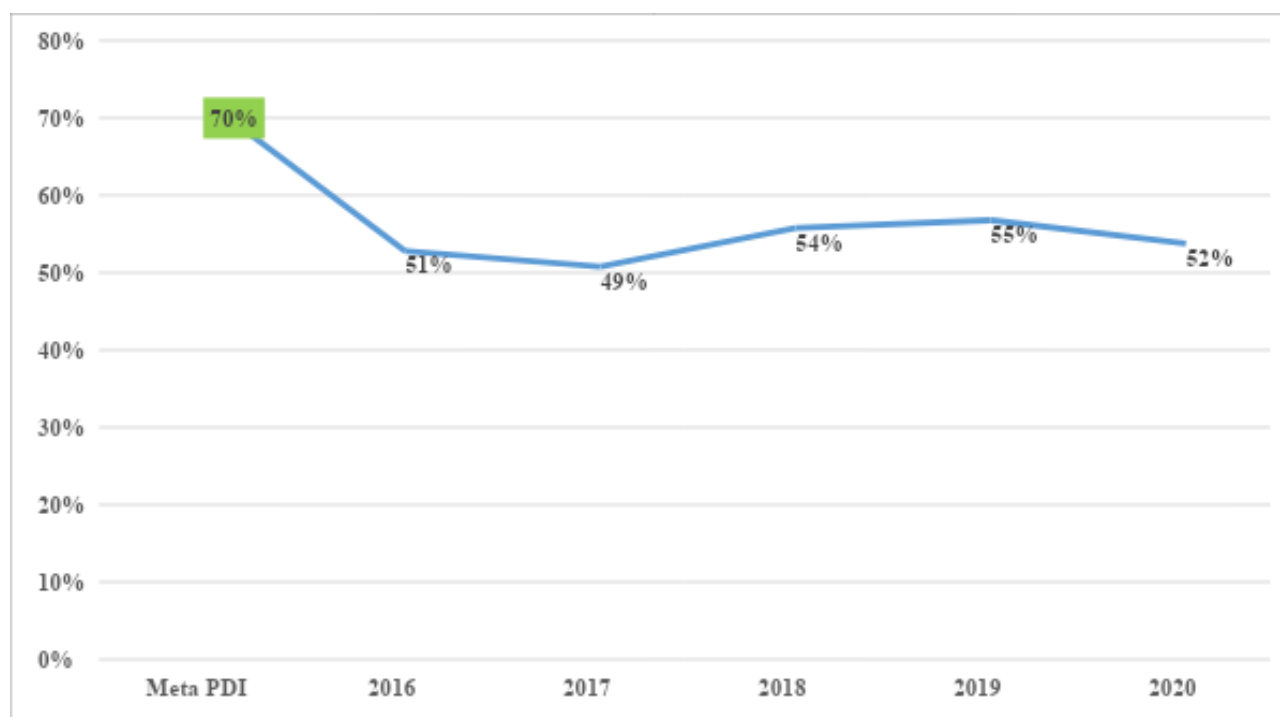
curso que participaram do Exame em 2021.

## Resultados

### Sobre a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

No ano letivo de 2020, a UFOP registrou taxa média de sucesso na graduação de 52%. Este valor é três pontos percentuais abaixo do ponto mais alto do quadriênio 2016–2020, no qual observa-se uma estagnação, conforme o gráfico 1. É, portanto, quase 20% abaixo da meta fixada pelo PDI.

**Gráfico 1: Taxa média de sucesso na graduação na UFOP no quinquênio 2016-2020**



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

A metodologia de cálculo da Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) foi aplicada em 45 cursos de graduação presenciais, dos quais 10 registraram taxas superiores à meta estabelecida. Os melhores desempenhos foram registrados nos cursos de Medicina (105%) e de Engenharia Ambiental (91%). Em comparação com o ano de 2019, o curso de Engenharia Ambiental incrementou as diplomações em quase 60%. O curso de Medicina, por sua vez, recrutou 96 estudantes e diplomou 101. Por outro lado, os cursos de Física foram os que graduaram os menores percentuais de estudantes: o bacharelado graduou 6% e a licenciatura 9%. No caso da licenciatura, tendo o ano de 2019 como comparação, a redução foi de 31%, como apresenta a tabela 1, na qual constam informações de todos os cursos da UFOP.

**Tabela 1: Taxa de sucesso nos cursos de graduação da UFOP no quinquênio 2016-2020**

Curso (nome-código SCA)	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-D06 (*)	CEAD	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
PEDAGOGIA-D04 (*)	CEAD	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
MATEMÁTICA-D05 (*)	CEAD	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
GEOGRAFIA-D07 (*)	CEAD	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
DIREITO-DIR	EDTM	60%	77%	89%	82%	76%
TURISMO-TUR	EDTM	45%	18%	30%	47%	52%
MUSEOLOGIA-MUL	EDTM	27%	30%	57%	49%	39%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFB	EFD	74%	58%	53%	60%	56%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFL	EFD	20%	42%	20%	49%	68%
FARMÁCIA-FAR	EFAR	39%	44%	48%	46%	55%
MEDICINA-MED	EMED	76%	92%	83%	82%	105%
ENGENHARIA URBANA-URB (**)	EM	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ENGENHARIA METALÚRGICA-MET	EM	41%	28%	35%	38%	41%
ENGENHARIA MECÂNICA-MEC	EM	64%	65%	79%	69%	65%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PRO	EM	56%	51%	53%	61%	79%
ENGENHARIA DE MINAS-MIN	EM	99%	43%	64%	68%	82%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO-AUT	EM	55%	47%	44%	90%	52%
ENGENHARIA CIVIL-CIV	EM	82%	83%	88%	48%	67%
ENGENHARIA AMBIENTAL-AMB	EM	69%	58%	28%	32%	91%
ARQUITETURA E URBANISMO-ARQ	EM	94%	88%	84%	87%	90%
ENGENHARIA GEOLÓGICA-GEO	EM	65%	57%	56%	68%	77%
NUTRIÇÃO-NUT	ENUT	42%	31%	25%	40%	75%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS-ALI	ENUT	21%	18%	25%	31%	46%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO-SJM	ICEA	33%	26%	19%	28%	23%
ENGENHARIA ELÉTRICA-EJM	ICEA	37%	50%	44%	35%	34%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PJM	ICEA	79%	91%	56%	78%	76%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO-CJM	ICEA	11%	14%	23%	23%	36%
QUÍMICA INDUSTRIAL-QUI	ICEB	39%	21%	33%	41%	24%
QUÍMICA-QLI	ICEB	11%	12%	13%	13%	33%
MATEMÁTICA-MTB	ICEB	23%	8%	19%	18%	10%
MATEMÁTICA-MTL	ICEB	3%	21%	13%	9%	28%
FÍSICA-FSL (**)	ICEB	S/I	S/I	9%	40%	9%
FÍSICA-FSB	ICEB	22%	16%	4%	10%	6%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBL	ICEB	26%	61%	44%	61%	46%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO-COM	ICEB	25%	27%	26%	31%	46%
ESTATÍSTICA-EST	ICEB	23%	13%	24%	20%	65%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBB	ICEB	58%	39%	38%	72%	28%
LETRAS PORTUGUÊS-LTP (**)	ICHS	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
LETRAS INGLÊS-LTI (**)	ICHS	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
LETRAS ESTUDOS LITERÁRIOS-LTE (**)	ICHS	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I

Curso (nome-código SCA)	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
LETRAS TRADUÇÃO-LTT (**)	ICHS	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
PEDAGOGIA-PED	ICHS	30%	51%	59%	36%	65%
LETRAS-LTL (***)	ICHS	37%	38%	41%	62,5	56,3
LETRAS-LTB (***)	ICHS	46%	4%	48%	35,0	65,0
HISTÓRIA-HIB	ICHS	26%	20%	32%	33%	32%
HISTÓRIA-HIL	ICHS	42%	40%	67%	56%	66%
SERVIÇO SOCIAL-SER	ICSA	27%	43%	43%	48%	57%
ADMINISTRAÇÃO-ADM	ICSA	65%	62%	68%	44%	48%
JORNALISMO-JOR	ICSA	65%	60%	62%	81%	60%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS-ECO	ICSA	46%	51%	40%	55%	41%
MÚSICA-MUS	IFAC	52%	109%	77%	60%	39%
FILOSOFIA-FLL	IFAC	28%	14%	25%	79%	36%
FILOSOFIA-FLB	IFAC	45%	31%	18%	100%	36%
ARTES CÊNICAS-ACB	IFAC	37%	29%	64%	68%	53%
ARTES CÊNICAS-ACL	IFAC	63%	40%	45%	60%	80%
TOTAL	UFOP	51%	49%	54%	55%	52%
	Meta PDI	< 70%	< 70%	< 70%	< 70%	< 70%

Legenda: (\*) Cursos em que a metodologia de cálculo não se aplica, pois não têm oferta de ingresso regular por meio do SiSU. (\*\*) Cursos em implementação sem coortes concluídas. (\*\*\*) Cursos em extinção desde de 2019/2 e, a partir de então, sem ingressantes, cujo cálculo se baseou no número de vagas que até então eram oferecidas no SiSU.

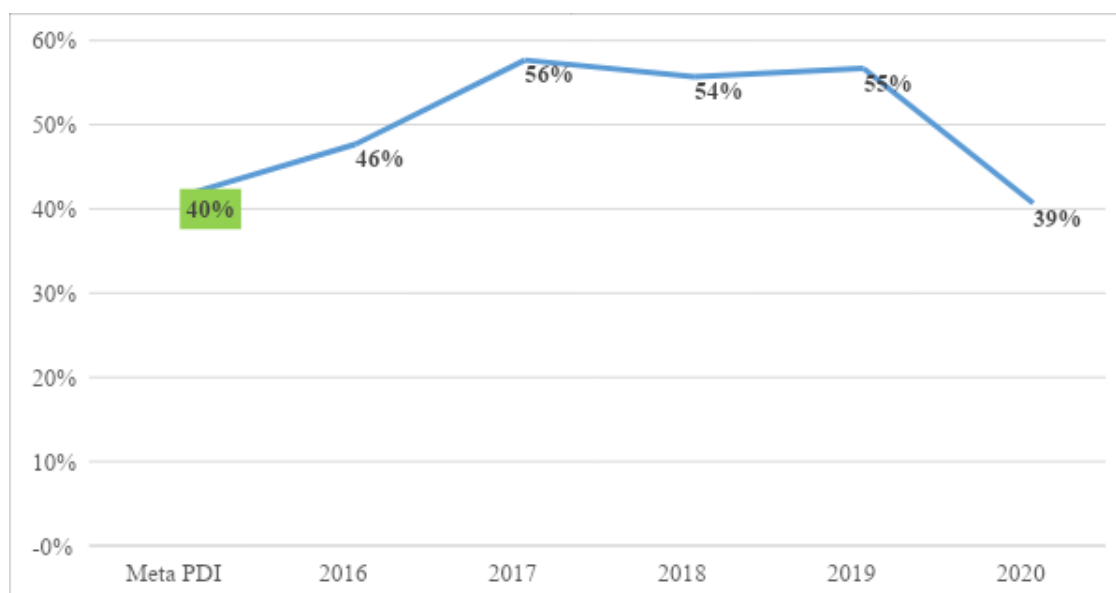
Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Os seguintes cursos ainda não completaram o tempo previsto nas matrizes para integralização curricular das coortes com estudantes atualmente matriculados: no CEAD: Administração Pública, Pedagogia, Geografia e Matemática; na Escola de Minas: Engenharia Urbana; no ICHS: Letras - Português, Letras - Inglês, Letras - Estudos Literários e Letras - Tradução. Dessa maneira, não foi possível calcular a TSG para esses cursos utilizando-se a metodologia proposta pelo PDI.

### Sobre a taxa de evasão nos cursos de graduação

A taxa média de evasão da UFOP foi de 39%, um ponto percentual abaixo da meta do PDI, e inferior ao que vinha sendo apurado no último quinquênio, como ilustra o gráfico 2.

### Gráfico 2: Taxa média de evasão na UFOP no quinquênio 2016-2020



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

É importante salientar que a redução na média geral da taxa de evasão está diretamente relacionada à medida de exceção adotada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), que resolveu suspender os efeitos das normas que determinam os desligamentos compulsórios dos estudantes de graduação durante o período pandêmico<sup>2</sup>. De tal maneira, a maior parte das evasões contabilizadas no ano letivo de 2020 estão relacionadas a desvinculações voluntárias (cancelamento e transferências) e óbitos. Em relação ao 1º período de 2020, nos registros de evasão há casos de evasões compulsórias, decorrentes de desligamentos por baixo rendimento, dilação do prazo para integralização dos cursos e não renovação de matrículas (NRM). Trata-se de lançamentos efetuados antes da Resolução Cepe que suspendeu tal procedimento. As evasões por NRM são referentes aos cursos do Cead, onde existe esta modalidade.

No caso das evasões, a metodologia de cálculo indicada pelo PDI foi aplicada em 49 cursos de graduação presenciais. Destes, 20 revelaram desempenho dentro da meta estabelecida no PDI, que é de 40%, enquanto 29 registraram taxas de evasão acima desse patamar. O melhor índice foi observado no curso de Letras Inglês, que se encontra em processo de implementação (15%). Em 2019, entretanto, a evasão registrada neste curso foi de 10%. Portanto, apesar de apresentar o menor percentual de evasão dentro o conjunto de cursos analisados, o curso de Letras Inglês teve um aumento na evasão em relação ao ano anterior. A segunda posição foi ocupada pelo curso de Medicina, com evasão de 19%, contudo, o

<sup>2</sup> Resolução Cepe 8.042.

percentual também apresenta elevação ( de 2%) em comparação com 2019.

A situação mais crítica foi verificada no curso de Matemática - Bacharelado, com 100% de evasão, sendo que 10 estudantes ingressaram no curso em 2020 e todos abandonaram. Algo próximo a isto foi constatado em Engenharia Metalúrgica, com um índice de 98% de evasão: foram recrutados 61 estudantes e, por sua vez, as deserções somaram 60. O curso de Engenharia Ambiental, que registrou uma boa TSG, ficou na antepenúltima posição em relação a evasão, com taxa de 91%. Na tabela 2 são apresentados os índices de evasão em 49 cursos de graduação da UFOP.

**Tabela 2: Taxa de Evasão nos cursos de graduação da UFOP no quinquênio 2016-2020**

Curso	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-D06 (*)	CEAD	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
PEDAGOGIA-D04 (*)	CEAD	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
MATEMÁTICA-D05 (*)	CEAD	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
GEOGRAFIA-D07 (*)	CEAD	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
DIREITO-DIR	EDTM	23%	22%	26%	30%	34%
TURISMO-TUR	EDTM	39%	47%	57%	54%	40%
MUSEOLOGIA-MUL	EDTM	44%	49%	45%	85%	36%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFB	EFD	43%	53%	34%	38%	40%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFL	EFD	44%	63%	39%	27%	50%
FARMÁCIA-FAR	EFAR	50%	41%	43%	41%	50%
MEDICINA-MED	EMED	11%	16%	23%	17%	19%
ENGENHARIA URBANA-URB	EM	S/I	S/I	16%	23%	42%
ENGENHARIA METALÚRGICA-MET	EM	67%	74%	72%	87%	98%
ENGENHARIA MECÂNICA-MEC	EM	40%	38%	31%	29%	51%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PRO	EM	39%	51%	45%	32%	24%
ENGENHARIA DE MINAS-MIN	EM	29%	31%	27%	31%	29%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO-AUT	EM	55%	35%	38%	54%	46%
ENGENHARIA CIVIL-CIV	EM	34%	35%	32%	30%	45%
ENGENHARIA AMBIENTAL-AMB	EM	62%	50%	65%	58%	91%
ARQUITETURA E URBANISMO-ARQ	EM	35%	20%	35%	27%	37%
ENGENHARIA GEOLÓGICA-GEO	EM	39%	45%	28%	51%	43%
NUTRIÇÃO-NUT	ENUT	37%	33%	40%	50%	52%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS-ALI	ENUT	65%	70%	56%	58%	55%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO-SJM	ICEA	66%	58%	49%	56%	33%
ENGENHARIA ELÉTRICA-EJM	ICEA	70%	54%	73%	71%	73%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PJM	ICEA	44%	40%	30%	48%	41%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO-CJM	ICEA	62%	57%	71%	63%	51%
QUÍMICA INDUSTRIAL-QUI	ICEB	57%	74%	63%	61%	55%
QUÍMICA-QLI	ICEB	84%	88%	73%	77%	67%



Curso	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
MATEMÁTICA-MTB	ICEB	62%	46%	31%	182%	100%
MATEMÁTICA-MTL	ICEB	74%	76%	63%	58%	72%
FÍSICA-FSL	ICEB	64%	70%	55%	60%	27%
FÍSICA-FSB	ICEB	89%	68%	71%	77%	61%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBL	ICEB	64%	48%	50%	73%	31%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO-COM	ICEB	50%	55%	86%	67%	37%
ESTATÍSTICA-EST	ICEB	73%	49%	59%	68%	70%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBB	ICEB	56%	29%	44%	55%	48%
LETRAS PORTUGUÊS-LTP (**)	ICHS	S/I	S/I	S/I	3%	25%
LETRAS INGLÊS-LTI (**)	ICHS	S/I	S/I	S/I	10%	15%
LETRAS ESTUDOS LITERÁRIOS-LTE (**)	ICHS	S/I	S/I	S/I	0%	20%
LETRAS TRADUÇÃO-LTT (**)	ICHS	S/I	S/I	S/I	0%	36%
PEDAGOGIA-PED	ICHS	51%	49%	36%	33%	42%
LETRAS-LTL (***)	ICHS	43%	50%	48%	S/I	S/I
LETRAS-LTB (***)	ICHS	67%	56%	71%	S/I	S/I
HISTÓRIA-HIB	ICHS	50%	67%	56%	62%	45%
HISTÓRIA-HIL	ICHS	48%	54%	49%	42%	33%
SERVIÇO SOCIAL-SER	ICSA	44%	60%	45%	42%	35%
ADMINISTRAÇÃO-ADM	ICSA	45%	38%	35%	48%	36%
JORNALISMO-JOR	ICSA	40%	24%	28%	35%	25%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS-ECO	ICSA	68%	44%	75%	81%	50%
MÚSICA-MUS	IFAC	20%	32%	19%	44%	43%
FILOSOFIA-FLL	IFAC	31%	95%	46%	79%	36%
FILOSOFIA-FLB	IFAC	164%	25%	73%	109%	73%
ARTES CÊNICAS-ACB	IFAC	48%	48%	43%	59%	32%
ARTES CÊNICAS-ACL	IFAC	44%	13%	42%	44%	40%
TOTAL	UFOP	46%	56%	54%	55%	39%
	Meta PDI	> 40%	> 40%	> 40%	> 40%	> 40%

Legenda: (\*) Cursos em que a metodologia de cálculo não se aplica, pois não têm oferta de ingresso regular por meio do SiSU.  
 (\*\*) Cursos em implementação a partir de 2019/2. (\*\*\*) Cursos em extinção a partir de 2019/2.

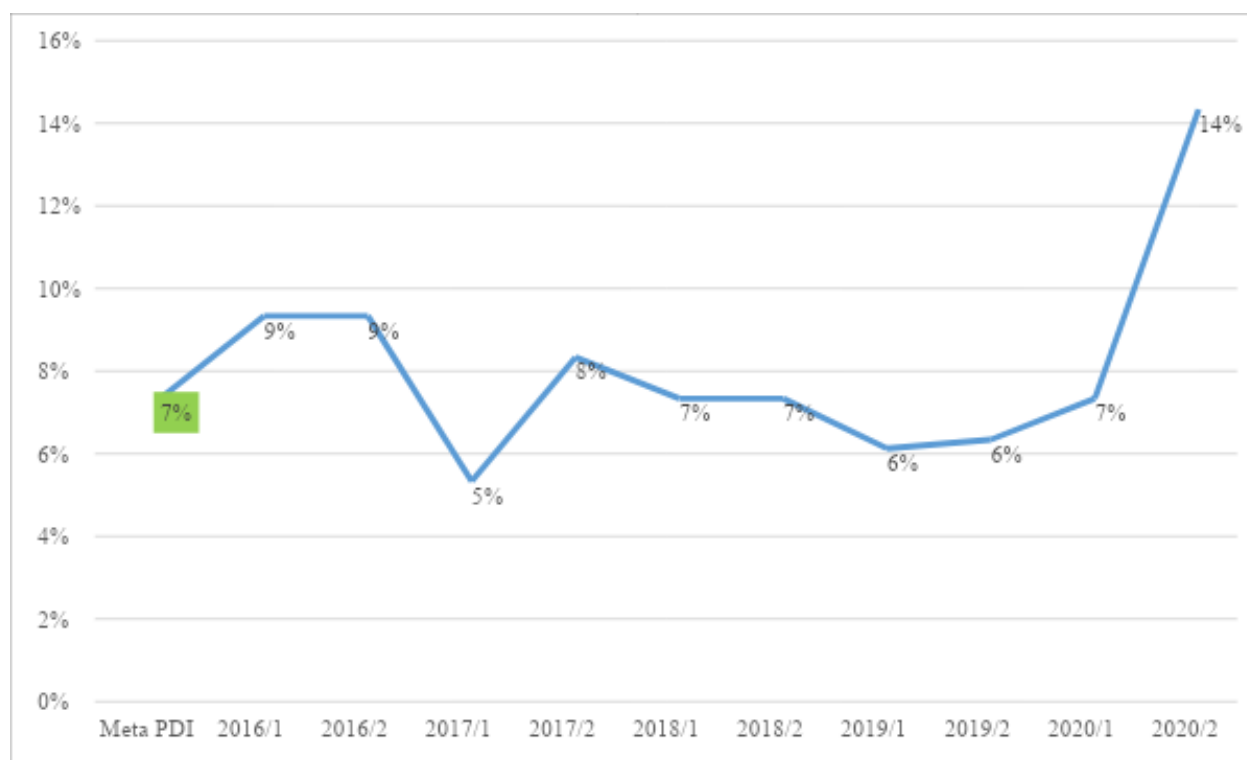
Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Assim como no caso da TSG, as taxas de evasão dos seguintes cursos não estão sendo apresentadas: no Cead: Administração Pública, Pedagogia, Geografia e Matemática; na Escola de Minas: Engenharia Urbana; no ICHS: Letras - Português, Letras - Inglês, Letras - Estudos Literários e Letras - Tradução. Isso porque tais cursos ainda não completaram o tempo para integralização curricular das coortes com estudantes atualmente matriculados. Dessa maneira, não foi possível calcular a taxa de evasão para estes cursos utilizando a metodologia proposta pelo PDI.

## Sobre a quantidade de vagas residuais

Em relação às vagas residuais, a meta estabelecida pelo PDI define que até o final da sua vigência a taxa de desocupação das vagas deve chegar a menos de 7%. Em 2016, quando o PDI foi aprovado, nos dois períodos letivos o percentual registrado foi de 9%, já em 2020 foi de 7% e 14%, respectivamente. Entre o segundo semestre letivo de 2016 e o primeiro de 2017, observou-se uma importante queda, com elevação no período seguinte, quando saltou de 5% para 8%. No ano de 2018, o percentual estabilizou-se em 7% nos dois períodos, caiu para 6% no ano seguinte e subiu para 7% no primeiro semestre letivo de 2020. No segundo semestre letivo de 2020, por sua vez, foi registrado o maior pico da série histórica, 14%. Esse percentual fora da curva está intimamente relacionado ao fato de que, em decorrência da pandemia, não foi realizado processo de seleção de vagas residuais na UFOP. No gráfico 3 é possível verificar o comportamento deste indicador no período compreendido entre 2016 e 2020.

**Gráfico 3: Taxa média de vagas residuais na UFOP no quinquênio 2016-2020**



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

A não realização de processo seletivo para ocupação de vagas residuais no ano de 2020 exerceu influência importante na elevação da taxa, como ilustrou o gráfico acima. O reflexo

desse impacto em cada um dos cursos pode ser dimensionado pela série histórica apresentada na tabela 3.

O curso de Sistemas de Informação do Icea registrou a taxa de 13%, considerada alta em comparação com a meta do PDI, no entanto, revela uma importante queda em relação ao ano de 2016. Também por meio da tabela 3 é possível verificar que alguns cursos revelam taxas de vagas residuais expressivas desde o início da vigência do PDI, sem alterações relevantes no período, o que sugere que dificilmente atingirão a meta estabelecida, que é a de “diminuir a quantidade de vagas residuais nos cursos de graduação presenciais da universidade para menos de 7% do total de vagas até o final da vigência deste PDI”. Dentre esses cursos, estão a maior parte dos cursos do Iceb e os cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Computação, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Letras - Inglês. Ciente da complexidade do fenômeno educacional, tais cursos necessitam buscar respostas e alternativas que façam cumprir o que determinou o PDI, aprovado pelo Conselho Universitário.

**Tabela 3: Taxa de Vagas Residuais nos cursos de graduação da UFOP no quinquênio 2016-2020**

CURSO	UNIDADE	PERÍODO									
		2016		2017		2018		2019		2020	
		1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
EDUCACAO FISICA - LIC	EFI	4%	19%	-3%	13%	-3%	18%	-6%	3%	-19%	-6%
EDUCACAO FISICA- BAC	EFI	4%	-13%	1%	-7%	8%	-10%	0%	-10%	1%	13%
DIREITO	EDTM	4%	3%	0%	1%	0%	0%	3%	1%	3%	11%
MUSEOLOGIA	EDTM	1%	20%	-3%	9%	-10%	8%	-7%	9%	0%	3%
TURISMO	EDTM	17%	16%	16%	13%	11%	6%	1%	0%	4%	7%
FARMACIA	EFAR	11%	13%	9%	9%	9%	8%	9%	5%	4%	8%
MEDICINA	EMED	5%	0%	3%	1%	3%	2%	3%	2%	5%	16%
ARQUITETURA E URBANISMO	EM	-14%	-15%	-17%	-9%	-7%	-7%	-4%	-1%	0%	12%
ENGENHARIA AMBIENTAL	EM	-11%	6%	-6%	9%	-3%	13%	0%	10%	-5%	8%
ENGENHARIA CIVIL	EM	-4%	-4%	-6%	-2%	1%	3%	5%	3%	2%	7%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMACAO	EM	1%	1%	-4%	1%	-3%	-2%	-4%	-2%	1%	11%
ENGENHARIA DE MINAS	EM	-2%	-3%	-1%	4%	-3%	-2%	-3%	2%	0%	10%
ENGENHARIA DE PRODUCAO - OP	EM	-2%	4%	1%	3%	1%	1%	0%	0%	1%	5%
ENGENHARIA GEOLOGICA	EM	-5%	-6%	-10%	-6%	-2%	-2%	-3%	-4%	-1%	10%
ENGENHARIA MECANICA	EM	1%	-3%	-5%	-2%	-1%	-1%	1%	1%	2%	9%
ENGENHARIA METALURGICA	EM	7%	6%	3%	10%	14%	10%	14%	17%	21%	28%
ENGENHARIA URBANA	EM	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	0%	17%	13%	15%	25%
CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	ENUT	33%	28%	21%	26%	26%	20%	18%	18%	24%	26%
NUTRICA0	ENUT	20%	19%	12%	11%	6%	1%	-2%	1%	1%	4%
ENGENHARIA DE COMPUTACAO	ICEA	38%	39%	31%	24%	25%	24%	23%	21%	20%	20%
ENGENHARIA DE PRODUCAO-JM	ICEA	-7%	-6%	-6%	-1%	3%	3%	2%	1%	5%	12%
ENGENHARIA ELETRICA	ICEA	-3%	-4%	-6%	-2%	-3%	0%	2%	6%	7%	14%
SISTEMAS DE INFORMACAO	ICEA	26%	22%	21%	26%	25%	22%	19%	15%	13%	9%
CIENCIA DA COMPUTACAO	ICEB	18%	15%	6%	5%	4%	4%	7%	7%	4%	2%
CIENCIAS BIOLOGICAS - LIC	ICEB	7%	-6%	0%	-2%	7%	-3%	3%	-2%	13%	15%
CIENCIAS BIOLOGICAS - BAC	ICEB	-1%	15%	-3%	15%	-3%	8%	-18%	3%	-4%	5%
ESTATISTICA	ICEB	32%	45%	32%	47%	28%	35%	23%	35%	27%	29%
FISICA - BAC	ICEB	58%	46%	57%	44%	58%	39%	50%	33%	47%	40%
FISICA - LIC	ICEB	58%	45%	53%	38%	45%	33%	38%	18%	28%	15%
MATEMATICA- BAC	ICEB	70%	45%	58%	35%	43%	15%	28%	15%	58%	65%
MATEMATICA- LIC	ICEB	62%	47%	58%	44%	58%	43%	53%	30%	43%	43%
QUIMICA - LIC	ICEB	29%	40%	20%	46%	31%	50%	33%	41%	38%	40%
QUIMICA INDUSTRIAL	ICEB	32%	23%	34%	25%	36%	18%	35%	23%	37%	38%
HISTORIA - LIC	ICHS	10%	12%	9%	6%	8%	8%	8%	6%	6%	14%
HISTORIA- BAC	ICHS	15%	9%	6%	16%	10%	10%	0%	8%	5%	10%
LETRAS- BAC	ICHS	19%	13%	10%	9%	5%	-3%	1%	5%	9%	22%
LETRAS- LIC	ICHS	6%	9%	4%	4%	1%	3%	-1%	1%	5%	16%
PEDAGOGIA	ICHS	15%	13%	7%	7%	11%	11%	9%	7%	2%	11%

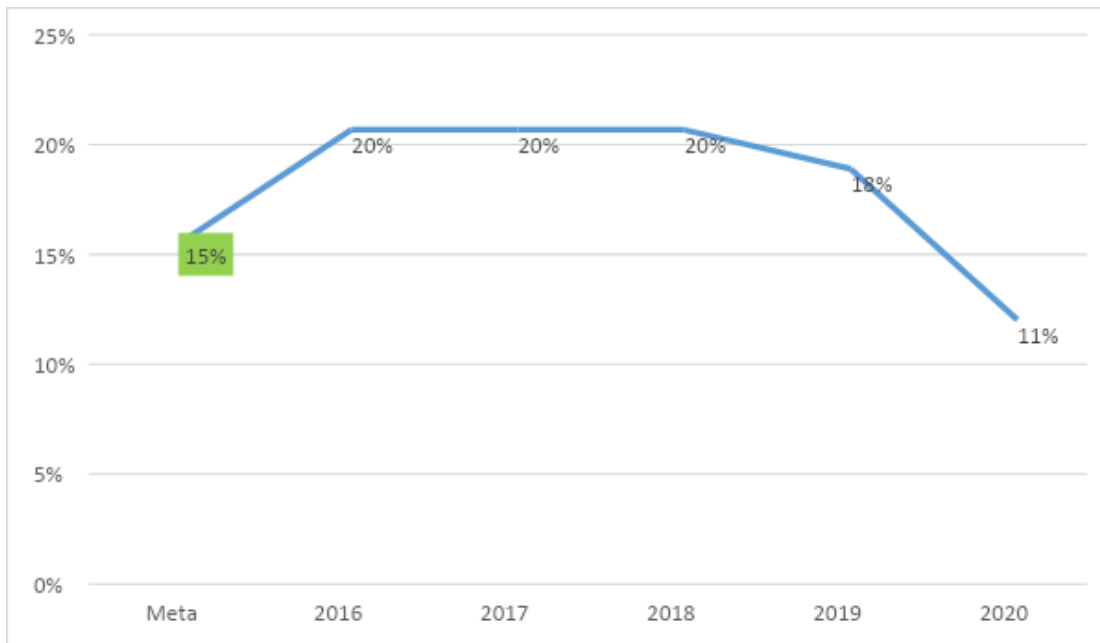
CURSO	UNIDADE	PERÍODO									
ADMINISTRACAO	ICSA	-6%	1%	-1%	2%	-1%	1%	-1%	2%	1%	1%
CIENCIAS ECONOMICAS	ICSA	8%	7%	3%	6%	6%	11%	10%	11%	18%	23%
JORNALISMO	ICSA	0%	1%	-4%	-1%	-2%	-2%	-3%	-4%	0%	2%
SERVICO SOCIAL	ICSA	20%	17%	10%	11%	10%	10%	7%	8%	5%	8%
ARTES CENICAS - BAC	IFAC	9%	19%	-4%	16%	-13%	-1%	-11%	4%	-6%	-1%
ARTES CENICAS - LIC	IFAC	12%	0%	14%	-1%	14%	-13%	1%	-10%	4%	5%
FILOSOFIA - BAC	IFAC	3%	28%	10%	0%	13%	20%	8%	12%	13%	28%
FILOSOFIA - LIC	IFAC	23%	36%	9%	7%	20%	24%	8%	11%	13%	18%
MUSICA	IFAC	-3%	-14%	-6%	-17%	-2%	-10%	0%	-10%	3%	8%
LETRAS ESTUDOS LITERARIOS - LTE	ICHS	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	0%	28%
LETRAS INGLES - LTI	ICHS	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	17%	25%
LETRAS PORTUGUES - LTP	ICHS	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	3%	24%
LETRAS TRADUCAO - LTT	ICHS	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	0%	38%
<b>UFOP</b>	<b>UFOP</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>5%</b>	<b>8%</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>	<b>7%</b>	<b>14%</b>

Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

### Sobre a taxa de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares)

De acordo com o PDI, a taxa de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) deveria diminuir para 15% no prazo de quatro anos. Considerando que o PDI foi aprovado em 2016, o atingimento desta meta deveria ocorrer em 2019, no entanto, naquele ano a taxa contabilizada foi de 18%, três pontos percentuais acima do que foi indicado. Levando-se em conta a média geral da UFOP, essa meta foi alcançada no ano letivo de 2020, com percentual registrado de 11%, como demonstra o gráfico 4.

**Gráfico 4: Taxa média de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) da UFOP no quinquênio 2016-2020**

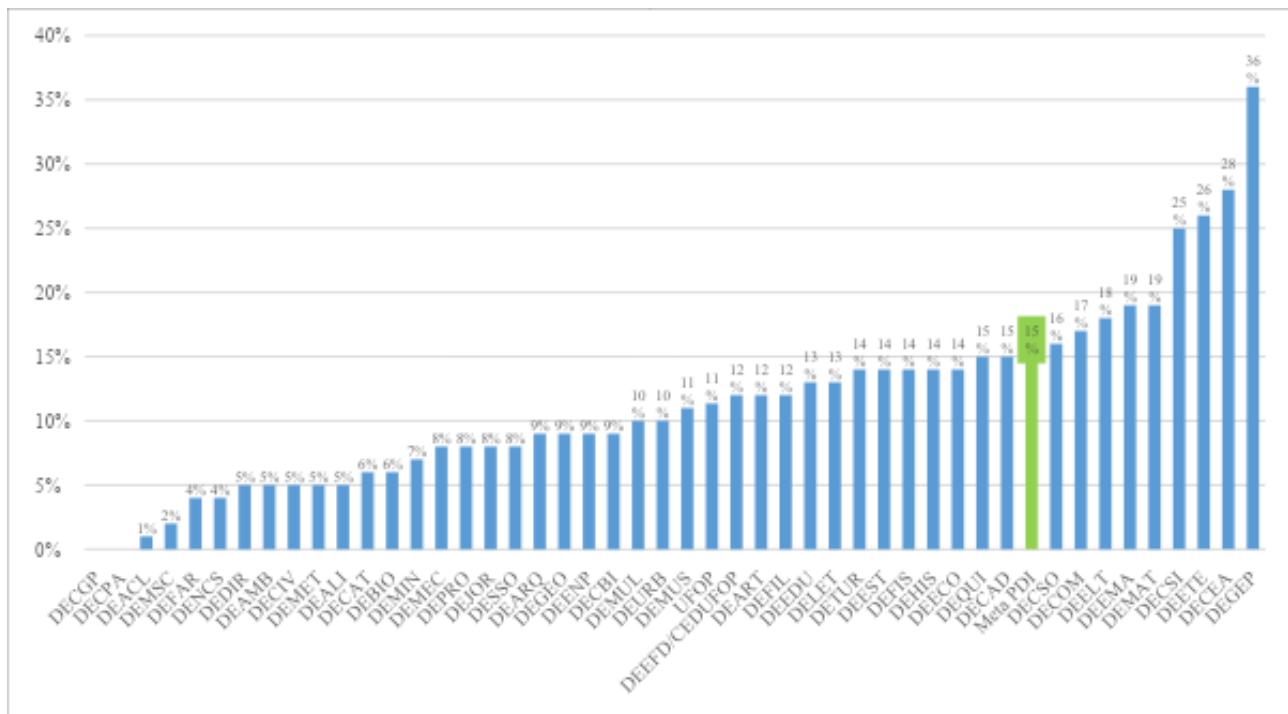


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Em 2020, a meta do PDI foi alcançada por 36 (78,3%) dos 46 departamentos pesquisados,

como ilustra o gráfico 5. No ano de 2019, foram 25 (54,3%) departamentos dentro da meta.

**Gráfico 5: Taxa média de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) por departamento no ano letivo de 2020**



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Em 2020, dois departamentos da Escola de Medicina não registraram reprovações, o Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica (DECGP) e o Departamento de Clínica Pediátrica e do Adulto (DECPA). Os percentuais de reprovação mais elevados foram contabilizados nos departamentos do Centro de Educação Aberta e a Distância: o Deete (26%) e o Degep (36%). Ressalte-se que este último corresponde ao dobro da média geral da UFOP. Na análise da série histórica (2016 e 2020), destaca-se de forma global uma relevante queda das taxas de reprovação no ano de 2020. Isso foi observado em alguns departamentos da Escola de Minas; no DEACL, da Escola de Farmácia; no Deali, da Escola de Nutrição; no Decea, do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas; e no Dedir, da Escola de Direito, Turismo e Museologia.

**Tabela 4: Taxa de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) por departamento no quinquênio 2016-2020**

DEPARTAMENTO	UNIDADE ACADÊMICA	EXERCÍCIO				
		2016	2017	2018	2019	2020
DEETE	CEAD	31%	36%	39%	32%	26%
DEGEP	CEAD	36%	35%	28%	28%	36%
DEEFD (Antigo CEDUFOP)	EFI	13%	11%	9%	9%	12%
DEDIR	EDTM	9%	8%	10%	9%	5%
DEMUL	EDTM	10%	11%	11%	11%	10%

DEPARTAMENTO	UNIDADE ACADÊMICA	EXERCÍCIO				
DETUR	EDTM	17%	17%	12%	12%	14%
DEACL	Escola de Farmácia	8%	10%	10%	12%	1%
DEFAR	Escola de Farmácia	5%	5%	6%	5%	4%
DECGP	Escola de Medicina	1%	2%	2%	1%	0%
DECPA	Escola de Medicina	0%	0%	1%	0%	0%
DEMSC	Escola de Medicina	4%	4%	5%	2%	2%
DEAMB	Escola de Minas	13%	12%	13%	9%	5%
DEARQ	Escola de Minas	13%	12%	15%	15%	9%
DECAT	Escola de Minas	14%	13%	14%	16%	6%
DECIV	Escola de Minas	15%	15%	18%	16%	5%
DEGEO	Escola de Minas	13%	13%	13%	17%	9%
DEMEC	Escola de Minas	17%	13%	16%	21%	8%
DEMET	Escola de Minas	12%	13%	15%	12%	5%
DEMIN	Escola de Minas	8%	9%	8%	11%	7%
DEPRO	Escola de Minas	9%	7%	9%	10%	8%
DEURB	Escola de Minas	S/I	0%	7%	11%	10%
DEALI	Escola de Nutrição	13%	11%	12%	12%	5%
DENCS	Escola de Nutrição	6%	6%	5%	4%	4%
DECEA	ICEA	36%	40%	43%	42%	28%
DECSI	ICEA	30%	31%	31%	30%	25%
DEELT	ICEA	22%	24%	24%	26%	18%
DEENP	ICEA	6%	8%	8%	10%	9%
DEBIO	ICEB	16%	16%	17%	11%	6%
DECBI	ICEB	19%	18%	17%	17%	9%
DECOM	ICEB	28%	27%	32%	27%	17%
DEEMA	ICEB	S/I	23%	22%	25%	19%
DEEST	ICEB	18%	16%	24%	21%	14%
DEFIS	ICEB	29%	22%	24%	32%	14%
DEMAT	ICEB	45%	49%	45%	42%	19%
DEQUI	ICEB	35%	35%	32%	30%	15%
DEEDU	ICHS	15%	13%	11%	11%	13%
DEHIS	ICHS	22%	21%	14%	15%	14%
DELET	ICHS	16%	16%	14%	16%	13%
DECAD	ICSA	S/I	13%	18%	16%	15%
DECEG <sup>(*)</sup>	ICSA	22%	21%	S/I	S/I	S/I
DECSO	ICSA	18%	12%	11%	10%	16%
DEECO	ICSA	S/I	28%	23%	25%	14%
DEJOR	ICSA	11%	12%	12%	8%	8%
DESSO	ICSA	12%	8%	9%	9%	8%
DEART	IFAC	12%	10%	11%	9%	12%
DEFIL	IFAC	18%	20%	20%	14%	12%
DEMUS	IFAC	7%	8%	9%	11%	11%
UFOP	UFOP	20%	20%	20%	18%	11%

Legenda: (\*) Departamento extinto.

Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Obs.: No total das matrículas, consideram-se os trancamentos, situação que será recalculada pela Prograd oportunamente.

### **Sobre os cursos cujos indicadores de evasão e TSG do PDI não foram calculados por razões metodológicas**

Nos cursos novos que se encontram em processo de implantação e nos do Cead não foi possível aplicar a metodologia de cálculo da taxa de sucesso na graduação do PDI. Sendo assim, aplicamos uma abordagem alternativa, com o objetivo de apresentar um breve panorama da situação destes cursos no ano letivo de 2020.

Os cursos novos nesta situação são: Engenharia Urbana, Letras - Português (licenciatura), Letras - Estudos Literários e Letras - Inglês (licenciatura); e os do Cead: Pedagogia, Matemática, Administração Pública e Geografia.

## Sobre o curso de Engenharia Urbana

Tendo iniciado no primeiro semestre letivo de 2018, o curso recebeu 213 estudantes até o segundo semestre de 2020. Destes, 137 encontram-se matriculados, um dos quais em afastamento especial e três com matrículas trancadas, e 72 evadiram, como demonstra a tabela 5, na qual se tem acesso ao fluxo de cada uma das turmas de ingressantes.

**Tabela 5: Ingressantes no curso de Engenharia Urbana, conforme o ano/semestre de ingresso e a situação acadêmica atual**

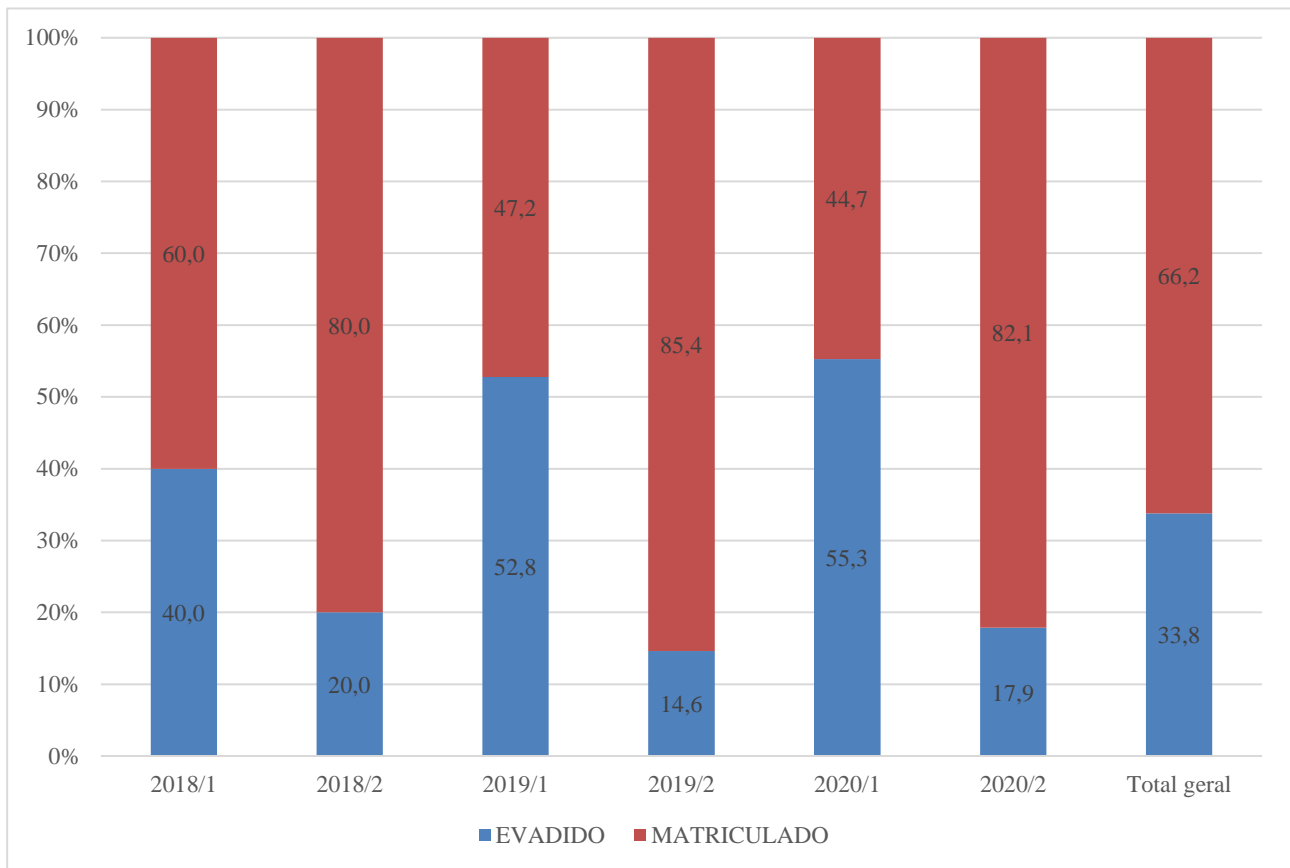
INGRESSO	AFASTADO	EVADIDO	MATRICULADO	TRANCADO	Total
2018/1		14	21		35
2018/2		7	28		35
2019/1		19	17		36
2019/2	1	6	33	1	41
2020/1		21	17		38
2020/2		5	21	2	28
Total	1	72	137	3	213

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

Adotando-se a metodologia de cálculo da evasão baseada no fluxo das coortes<sup>3</sup> de ingressantes, a taxa de evasão acumulada do curso apurada no momento de elaboração deste relatório foi de 33,8%. A menor deserção por turma até então foi observada na geração dos ingressantes de 2019/2, com 14,6%, enquanto as de 2019/1 e 2020/1 superaram os 50%, como ilustra o gráfico 6. Verificam-se também percentuais de evasão mais elevados nas coortes que ingressam no primeiro semestre do ano, fenômeno que necessita ser monitorado.

**Gráfico 6: Situação acadêmica dos estudantes matriculados no curso de Engenharia Urbana, conforme a coorte de ingresso (2018-2020)**

<sup>3</sup> Essa metodologia considera a situação acadêmica do conjunto de ingressantes numa determinada turma, levando-se em consideração quantos se diplomaram (quando há tempo suficiente para isso), quantos se encontram matriculados e quantos evadiram.



Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

Ao final do segundo semestre letivo de 2020 o curso de Engenharia Urbana havia integralizado 58,9% da sua carga-horária total. Contava com 145 estudantes regularmente matriculados, dos quais 69 (47,6%) encontravam-se em período ideal. Considerando que a evasão tende a ocorrer com mais frequência no início dos cursos, analisando o número de estudantes vinculados, é possível inferir que a taxa de sucesso (TSG 70%) não será atingida, como revela a tabela 6.

**Tabela 6: Ingressantes no curso de Engenharia Urbana, carga-horária integralizada e estudantes em período ideal**

INGRESSO	PERÍODO EM 2020/2	% CH/CUMULADA	MATRICULADOS	PERÍODO IDEAL	
				Nº	%
2018/1	Sexto	58,9	21	11	52,4
2018/2	Quinto	47,8	29	12	41,4
2019/1	Quarto	38,2	18	10	55,6
2019/2	Terceiro	28,9	35	14	40,0
2020/1	Segundo	19,6	19	7	36,8
2020/2	Primeiro	10,2	23	15	65,2
Total			145	69	47,6

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd



## Sobre o curso de Letras - Estudos Literários

O primeiro processo seletivo para o curso de Letras - Estudos Literários recrutou estudantes para a turma do segundo semestre letivo de 2019. Até o segundo semestre de 2020, foram oferecidas 18 vagas no total, por meio do SiSU, uma delas não ocupada em 2020/2. No momento, o curso conta com 17 estudantes, dos quais 13 encontram-se regularmente matriculados, como se vê na tabela 7.

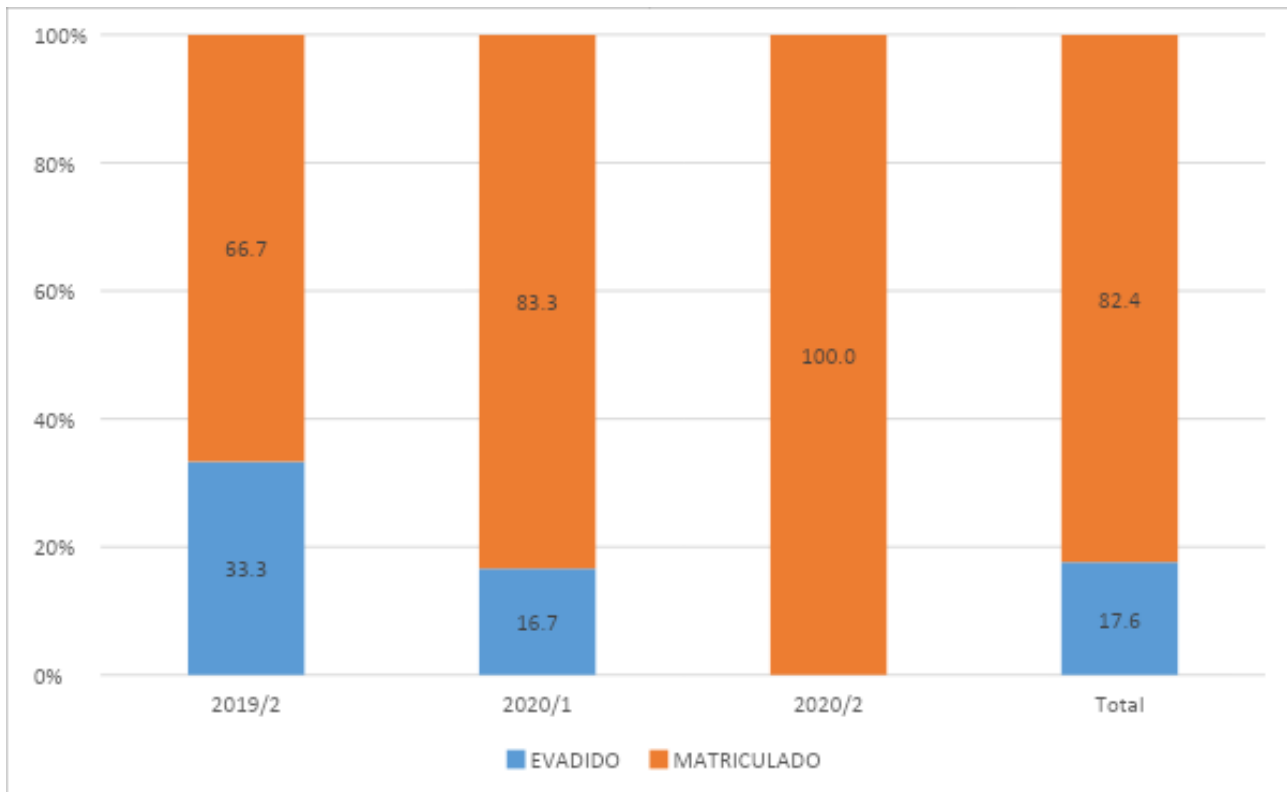
**Tabela 7: Ingressantes no curso de Letras - Estudos Literários, conforme o ano/semestre de ingresso e a situação acadêmica atual**

INGRESSO	EVADIDO	MATRICULADO	Total
2019/2	2	4	6
2020/1	1	5	6
2020/2		4	4
Total	3	13	17

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

Por meio da metodologia de cálculo da evasão baseada no fluxo de coortes de ingressantes, verifica-se no gráfico 7 que a taxa de evasão da primeira turma do curso foi de 33,3%, e a acumulada em 2020/2 estava em 16,7%.

**Gráfico 7: Situação acadêmica dos ingressantes no curso de Letras - Estudos Literários, conforme a coorte de ingresso (2019-2020)**



Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

Ao final do segundo semestre letivo de 2020, o curso de Letras - Estudos Literários havia integralizado 35,0% da sua carga-horária total, e contava com 13 estudantes regularmente matriculados. Os discentes da primeira turma deveriam ter cursado essa carga horária, os da segunda, 21,3%, e os da terceira, 12,8%. Na tabela 8 é apresentada a distribuição dos estudantes atualmente vinculados ao curso conforme a carga horária cursada.

**Tabela 8: Carga horária integralizada pelos estudantes regularmente matriculados no curso de Letras - Estudos Literários**

% CH INTEGRALIZADA	2019/2 (35%)	2020/1 (21,3%)	2020/2 (12,8%)	Total
0,0		1	1	2
11,5	1			1
15,6				1
21,9				1
24,0			1	1
29,2			3	3
57,3	1			1
61,5	1			1
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>13</b>

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

Na turma de 2019/2 há dois estudantes com cargas horárias superiores ao projetado na matriz curricular e dois atrasados. Um destes encontra-se com 0% (zero por cento) de carga

horária, o que sugere tratar-se de um desistente. O exame do seu histórico escolar revela que em 2019/2 ele foi reprovado em todas disciplinas e que não renovou matrículas em 2020/1 e 2020/2. Ao que parece, só não foi desligado em função da anistia concedida pelo Cepe por meio da Resolução 8042/2020<sup>4</sup>. Nessa mesma turma, há um estudante com 11% de carga-horária, correspondente ao primeiro período cursado em 2019/2, o qual trancou a matrícula nos dois períodos do ano letivo de 2020.

Com base nessas informações, é possível projetar uma taxa de sucesso da primeira turma deste curso de 33,3% e uma evasão de 66,7%. De tal sorte, o curso terá uma taxa de diplomação muito abaixo da meta do PDI, que é de 70%, e de evasão bem acima.

### **Sobre o curso de Letras - Português (licenciatura)**

O curso de Letras - Português (licenciatura) também realizou seu primeiro processo seletivo no segundo semestre letivo de 2019 e tem oferta semestral de 30 vagas. Até 2020/2 foram oferecidas 90 vagas por meio do SiSU, das quais 81 foram ocupadas, e o número atual de estudantes regularmente matriculados é 55. Verifica-se uma taxa de ocupação em vagas novas aquém da projetada, 90% em 100%, além da alta evasão. Apenas a turma de 2020/1 completou as matrículas das vagas disponibilizadas nas edições do SiSU. A situação dos ingressantes por período pode ser vista na tabela 9.

**Tabela 9: Ingressantes no curso de Letras - Português (licenciatura), conforme o ano/semestre de ingresso e a situação acadêmica atual**

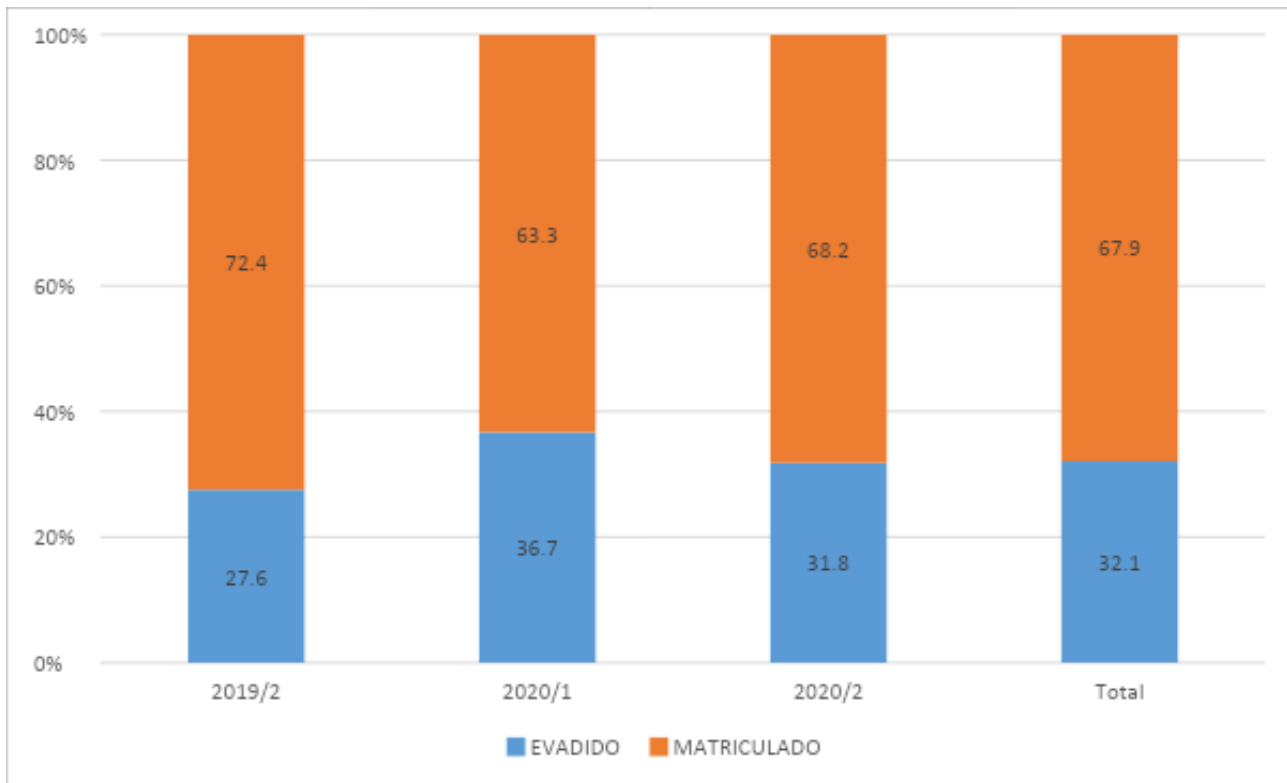
INGRESSO	EVADIDO	MATRICULADO	Total
2019/2	8	21	29
2020/1	11	19	30
2020/2	7	15	22
Total	26	55	81

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

Adotando-se a metodologia de cálculo da evasão baseada no fluxo de coortes de ingressantes, verifica-se no gráfico 8 que, até o final de 2020, a taxa de evasão acumulada no curso é de 32,1%, com um comportamento uniforme entre as coortes.

### **Gráfico 8: Situação acadêmica dos ingressantes no curso de Letras - Português (licenciatura), conforme a coorte de ingresso (2019-2020)**

<sup>4</sup> Em função da pandemia de covid-19, a UFOP não desligou estudantes compulsoriamente por apresentarem baixo rendimento acadêmico ou por ultrapassarem o tempo de permanência.



Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

Ao final do segundo semestre letivo de 2020, o curso de Letras - Português (licenciatura) havia integralizado 35,0% da sua carga-horária total, e contava com 55 estudantes regularmente matriculados. Os alunos da primeira turma deveriam ter cursado essa carga horária integralmente, os da segunda, 21,3%, e os da terceira, 12,8%. Na tabela 10 é apresentada a distribuição dos estudantes atualmente vinculados ao curso conforme a carga horária cursada.

**Tabela 10: Carga horária integralizada pelos estudantes regularmente matriculados no curso de Letras - Português (licenciatura)**

% CH INTEGRALIZADA	2019/2 (33,3%)	2020/1 (23,3%)	2020/2 (12,2%)	Total
0,0	2	1	2	5
1,8		1		1
4,6		1		1
6,5		1	1	2
8,3			1	1
10,2		2		2
12,0	1		2	3
15,7		1	2	3
16,6			1	1
17,6			1	1
19,4	1		5	6
21,3		1		1
23,1	2	1		3
24,0		1		1
25,0		1		1

25,9	2			2
27,7		1		1
29,6		5		5
33,3	1			1
34,2	2			2
35,1		1		1
36,1	2			2
37,0	1			1
37,9	1			1
38,8	1			1
40,7	2			2
43,5	1			1
49,5		1		1
74,0	1			1
79,5	1			1
<b>Total geral</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>55</b>

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

Legenda: O destaque em verde indica os alunos em período ideal.

Dos 21 estudantes da primeira turma, 13 encontram-se em período ideal, 6 estão com carga horária abaixo da ideal e 2 possivelmente evadiram, pois não contabilizaram carga horária. A segunda turma acumula uma evasão de 36,7% e conta com 19 estudantes atualmente, dos quais 11 estão em período ideal, 7 estão atrasados e 1 parece ser desistente. A terceira turma é a que conta com o menor número de estudantes regularmente matriculados, apenas 15, sendo 11 em período ideal, 2 atrasados e 2 potencialmente evadidos.

### **Sobre os cursos do Cead**

Os cursos do Cead encerraram o ano letivo de 2020 com 656 estudantes regularmente matriculados, sendo 189 em Pedagogia, 204 em Matemática, 72 em Administração Pública e 192 em Geografia. Destes, o estudante com o registro de ingresso mais antigo é do curso de Administração Pública, ao qual se vinculou no ano de 2013. Considerando a condição de vínculo desse estudante, a tabela 11 reúne informações das turmas dos cursos do Cead no período compreendido entre 2013 e 2020. Neste período passaram pelo curso de Pedagogia 1480 estudantes, 986 em Matemática, 1073 em Administração Pública e 607 em Geografia, totalizando 4146 no Cead, de modo geral, como pode ser visto na tabela 11.

**Tabela 11: Estudantes que se vincularam ao Cead no período compreendido entre 2013 e 2020**

COD CURSO	ADMISSAO (TURMA)	DIPLOMADO	EVADIDO	MATRICULADO	Total
Pedagogia-D04	2013	194	380		574
	2014	171	278	3	452
	2016	6	29	2	37
	2017	66	160	26	252
	2020		8	157	165
<b>Total Pedagogia-D04</b>		<b>437</b>	<b>855</b>	<b>188</b>	<b>1480</b>
Matemática-D05	2013	47	251		298
	2014	37	131	5	173
	2016	60	159	19	238
	2018		90	19	109
	2020		7	161	168
<b>Total Matemática-D05</b>		<b>144</b>	<b>638</b>	<b>204</b>	<b>986</b>
D06-Administração Pública	2013	191	455	1	647
	2016	97	257	71	425
<b>Total D06-Administração Pública</b>		<b>289</b>	<b>712</b>	<b>72</b>	<b>1073</b>
D07-Geografia	2013	96	140		236
	2016	24	52		76
	2018	22	77	17	116
	2020		4	175	179
<b>Total D07-Geografia</b>		<b>142</b>	<b>273</b>	<b>192</b>	<b>607</b>
<b>Total Cead</b>		<b>1012</b>	<b>2478</b>	<b>656</b>	<b>4146</b>

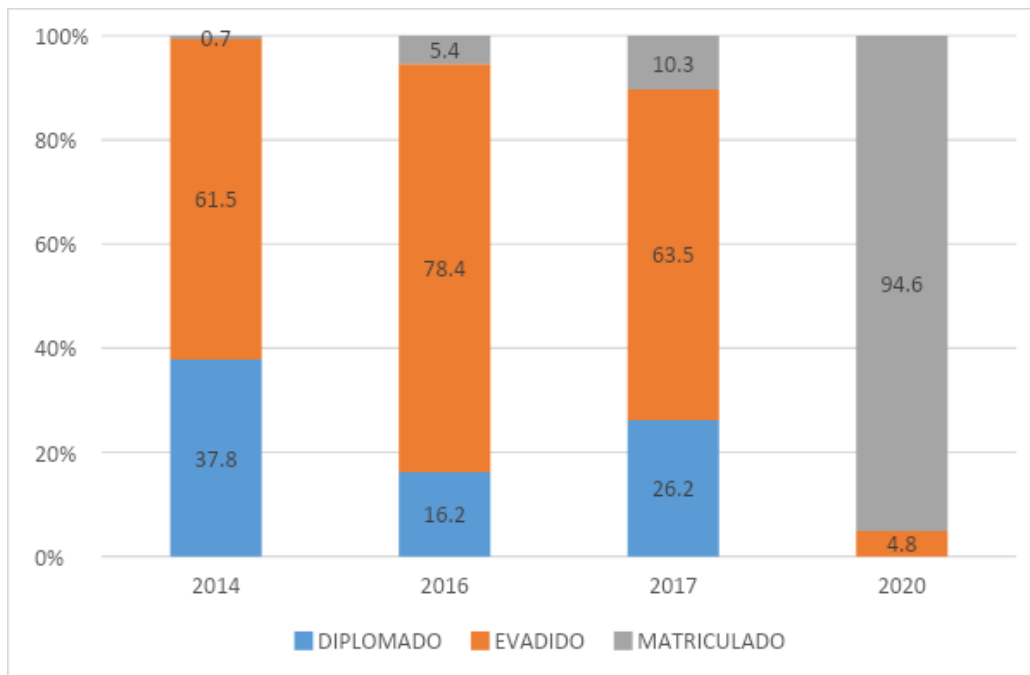
Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

A seguir, são descritas informações de cada um dos cursos do Cead isoladamente.

### Sobre o curso de Pedagogia do Cead

Analisando o fluxo dos estudantes nas coortes ativas do curso de Pedagogia, verifica-se que em 2014 foram admitidos 452 alunos, dos quais 171 (37,8%) se graduaram, 278 (61,5%) evadiram e 3 (0,7%) se mantém matriculados. A turma de 2016 recrutou 36 estudantes e registrou uma evasão de 78,4%. Até o momento, 6 estudantes se diplomaram, número que pode subir para 8, caso os atuais matriculados também se formem. Isto faria com que a taxa de conclusão atinja 22,2%, um pouco acima dos 16,2% atuais. Na coorte de 2017 o curso recebeu 252 estudantes, dos quais 66 (26,2%) diplomaram, 26 (10,3%) permanecem vinculados e 160 (63,5%) evadiram. A turma mais recente, que é a de 2020, recebeu 165 ingressantes, mantém 157 (94,6%) vinculados e 8 (4,8%) foram desligados. Desperta a atenção, neste caso, a existência de 65 (39,4%) estudantes vinculados ao curso com 0% (zero por cento) de carga horária integralizada, indicando a possibilidade de que esses alunos tenham evadido — situação que requer olhar atento do colegiado de curso.

**Gráfico 9: Situação acadêmica dos ingressantes no curso de Pedagogia (Cead), conforme a coorte de ingresso (2014-2020)**

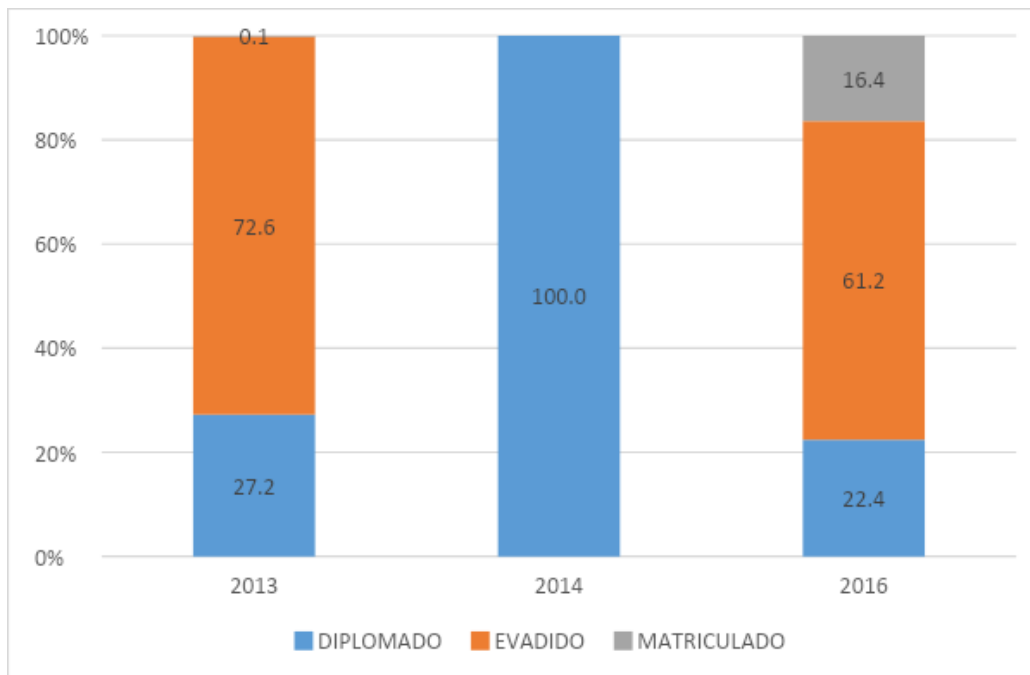


Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

### **Sobre o curso de Administração Pública do Cead**

No curso de Administração Pública há 72 estudantes regularmente matriculados, um remanescente da coorte de 2013 e 71 da turma que ingressou em 2016, que deveriam ter se graduado no primeiro semestre letivo de 2020. Tais estudantes são considerados retidos, pois não conseguiram graduar-se no tempo padrão do curso, fixado na matriz curricular. A diplomação da turma de 2016 foi de 22,4% até o momento, e a evasão, 61,2%. Na hipótese de os demais estudantes atualmente vinculados se formarem, a taxa de conclusão será de 38,8%, como demonstra o gráfico 10. A turma de 2013 registrou uma diplomação de 72,6%, evasão de 27,2% e retenção de 0,1%.

**Gráfico 10: Situação acadêmica dos ingressantes no curso de Administração Pública (Cead), conforme a coorte de ingresso (2013 e 2016)**



Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

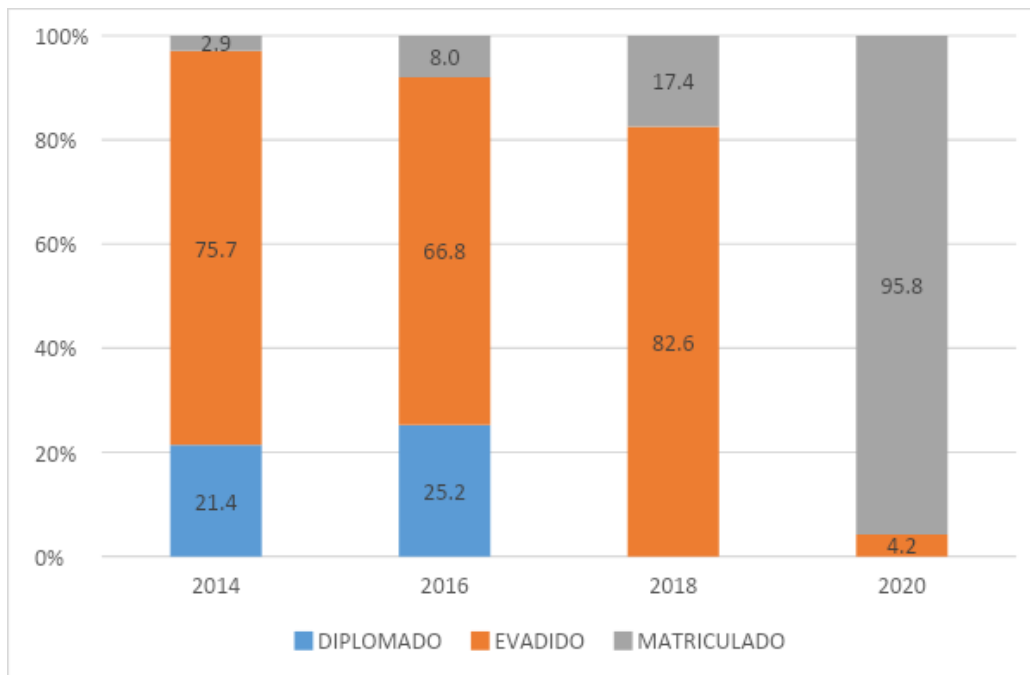
Causa preocupação a situação de alguns estudantes matriculados com cargas horárias inferiores a 50% do currículo. Esse grupo necessita de atenção e eventual orientação acadêmica por parte do colegiado.

### **Sobre o curso de curso de Matemática do Cead**

O curso de Matemática do Cead conta com 204 estudantes vinculados em 4 turmas ativas: 5 de 2014, 19 de 2016, 20 de 2018 e 160 de 2020, sendo que as duas primeiras já ultrapassaram o tempo para conclusão e as outras não. Na turma de 2014, a taxa de diplomação foi de 21,4%, podendo atingir 24,3%, e na de 2016, 25,2%, com possibilidade de alcançar 33,2%. A evasão, por sua vez, encontra-se em 75,7% na turma de 2014 e em 66,8% na de 2016. Já na coorte de 2018 é de 82,6%, o maior percentual de evasão nessas turmas. Na turma de 2020, que é a mais recente, há 161 estudantes regularmente matriculados, dos quais 79 encontram-se com carga horária igual a 0% (zero por cento), e a taxa de evasão acumulada até o momento de 4,2%.



**Gráfico 11: Situação acadêmica dos ingressantes no curso de Matemática (Cead), conforme a coorte de ingresso (2014–2020)**

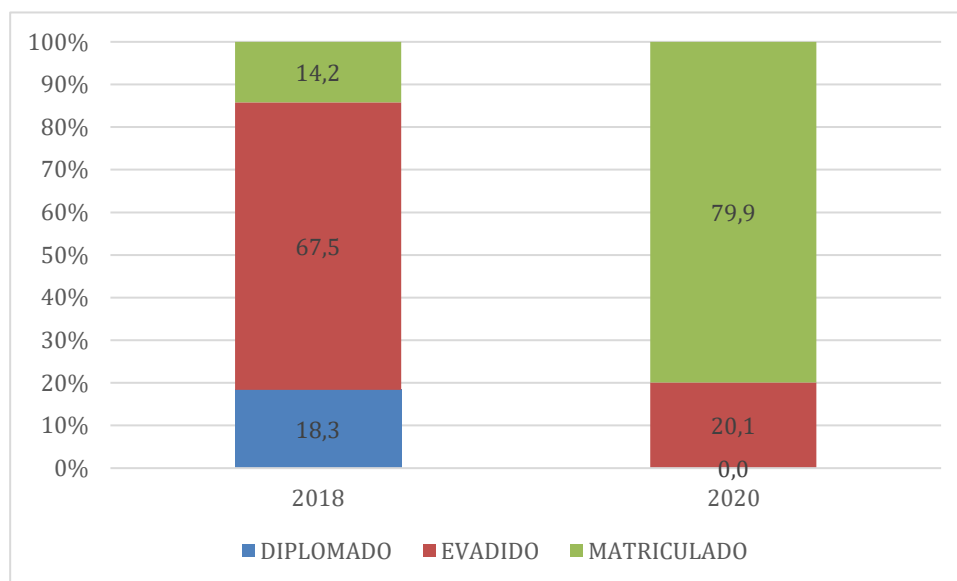


Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

### Sobre o curso de Geografia do Cead

No ano letivo de 2020, o curso de Geografia do Cead contava com 192 estudantes em duas turmas ativas. Na turma de 2018, há 22 (18,3%) estudantes diplomados, 81 (67,5%) evadidos e 17 (14,2%) matriculados, totalizando 120. A turma de 2020 recrutou 219 estudantes, dos quais 44 (20,1%) evadiram e 175 (79,9%) estão matriculados, como ilustra o gráfico 12. Dentre esses 175 estudantes matriculados, 88 estão com carga horária zerada, o que os caracteriza como potenciais evadidos.

**Gráfico 12: Situação acadêmica dos ingressantes no curso de Geografia (Cead), conforme a coorte de ingresso (2018 e 2020)**



Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd

### **Outros objetivos e ações desenvolvidas pela Prograd em 2021**

Além das metas relativas ao primeiro objetivo, em 2021 as ações da Prograd foram orientadas também pelas metas apresentadas a seguir.

### **Sobre o terceiro objetivo do PDI: incentivo e promoção de práticas pedagógicas inovadoras no âmbito dos cursos**

Conforme mencionado no Relatório de 2020, se por um lado a pandemia determinou a interrupção abrupta das atividades da graduação, por outro representou e se traduziu numa importante oportunidade para a inovação das práticas pedagógicas. A Prograd, por meio do Programa Sala Aberta: docência no Ensino Superior, coordenado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), promoveu diversas atividades de incentivo e de formação aos docentes. Se em 2020 as atividades de formação tiveram foco na orientação e capacitação do corpo docente para que pudessem adaptar suas atividades do ensino de graduação para serem desenvolvidas por meio do uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), em 2021 as ações promovidas buscaram o diálogo com o corpo docente por meio de Rodas de Conversa para socialização e reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas durante o ensino remoto.

Ao longo do ano foram realizadas 10 ações formativas, totalizando 33 horas, conforme quadro a seguir. Dessa forma, o Programa Sala Aberta, no ano de 2021, se manteve como uma

importante ação de formação docente frente aos desafios pedagógicos que o contexto da pandemia impôs aos professores.

#### Quadro 2: Atividades realizadas pelo Programa Sala Aberta 2021

Ações	Data	Título	Convidados(as)
1.	06/04/2021	Avaliação da aprendizagem no ensino remoto	Ângelo Luiz Cortelazzo
2.	28/04/2021	O ensino remoto na UFOP: percepções sobre o PLE	Adilson Pereira dos Santos (Prograd); Ana Letícia Pilz de Castro (Deciv); Edson Alves Figueira Júnior (Demec); Júlia Castro Mendes (Deciv); Marina de Medeiros Machado (Deamb); Walliston dos Santos Fernandes (Deciv)
3.	08/06/2021	O uso das TICs no ensino remoto: podcast e ferramenta Git	Jussara de Cássia Soares Lopes e Cristiano Luís Turbino de França e Silva
4.	15/06/2021	Roda de conversa "Estratégias didáticas na área da saúde"	Gustavo Meirelles Ribeiro, Aislán Diego de Assis e Maria Célia da Silva Lanna
5.	17/06/2021	Roda de conversa "Estratégias didáticas nas licenciaturas"	Sandra Augusta de Melo, Victor Luiz da Rosa, André Augusto Deodato, Marli Regina dos Santos, Marger da Conceição Ventura Viana e Juliana Castro Bergamini
6.	24/06/2021	Elaboração de questões com parâmetros aleatórios e seus benefícios no ensino remoto	Raimundo Santos Leite, Carolina Silva Pena e Felipe Bacani
7.	29/06/2021	Roda de conversa "Estratégias didáticas na área de exatas"	Américo Tristão Bernardes, Cristiano Luís Turbino de França e Silva e Wilington Guerra Zvietcovich
8.	25 a 27/10/2021	Minicurso "Produção de audioaulas: construindo um podcast"	Jussara de Cássia Soares Lopes
9.	23/11/2021	Hibridismos educacionais: perspectivas teórico-metodológicas	Adolfo Tanzi Neto
10.	jul/ago 2021	Sala Aberta Virtual	Equipe NAP

Fonte: NAP/Prograd

Os períodos letivos de 2020 retratados neste relatório adentraram os calendários civis dos exercícios de 2020 e 2021. Foi nesse período que se concentrou o maior volume de ações de capacitação desenvolvidas pelo Programa Sala Aberta, como demonstra o quadro 3.

#### Quadro 3: Atividades/ações desenvolvidas pelo Programa Sala Aberta no quadriênio 2018-2021

Ações ofertadas	Quantidade/ano				Total
	2018	2019	2020	2021	
Número	04	06	19	10	39
Carga horária anual	11h	25h	110h	33h	179h

Fonte: NAP/Prograd

O público alcançado por essas ações também revela a pujança do Programa Sala Aberta no período, como se vê no quadro 4.

#### Quadro 4: Participação docente nas atividades/ações desenvolvidas pelo Programa Sala Aberta no quadriênio 2018-2021

Docentes	Período			
	2018	2019	2020	2021
Nº efetivos em dezembro de 2020	869	913	929	1027
Participação no Programa Sala Aberta	23	96	498	602
Percentual de participação	2,7%	10,5%	53,6%	58,6%

Fontes: Sistema de Gestão da UFOP; NAP/Prograd

Associados às ações de capacitação, os programas Proativa e de Tutoria concederam bolsas estudantis sob supervisão de professores, com ênfase em projetos visando o

aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e de apoio discente ao desenvolvimento de disciplinas. Tais projetos interferem positivamente nos indicadores de desempenho relacionados ao sucesso acadêmico, ao combate à evasão e à diminuição de vagas residuais.

### **Sobre o quarto objetivo do PDI: avaliar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação**

Para concretização deste objetivo, a meta 4.1 determinou a ampliação em 50% do número de técnicos administrativos, a fim de garantir o desenvolvimento das atividades de avaliação técnica e pedagógica. Entre 2016 e 2019, a equipe se manteve a mesma. Por sua vez, em 2020, o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) recebeu uma nova servidora, que veio cobrir a lacuna deixada por uma remoção. De tal sorte, a meta de ampliação do número de técnicos administrativos ainda não foi alcançada, dificultando o cumprimento da meta intermediária 4.1.1, segundo a qual, em até quatro anos, deveria ocorrer a atualização e o aperfeiçoamento de 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Considerando o quantitativo de pessoal disponível, o trabalho desenvolvido pelo NAP estabeleceu dois níveis de prioridade para o cumprimento dessa meta: (i) o cronograma dos ciclos avaliativos do Sinaes/Enade<sup>5</sup> e (ii) os prazos fixados pelas DCNs recém-aprovadas (Formação de Professores, Engenharias e Educação Física). No período de 2016 a 2020, 46% dos cursos tiveram seus projetos pedagógicos atualizados. Cabe destacar que em 2020 foi instituída a Subcâmara de Engenharias, que atualmente discute as novas DCNs e a criação de uma Política Institucional para Formação do Engenheiro da UFOP, com previsão de conclusão dos trabalhos e aprovação dos PPCs dos doze cursos de Engenharia até o final de 2021.

É importante registrar, entre outros aspectos, que as alterações e atualizações dos PPCs vêm assegurando o que estabelece a meta 1.1 do objetivo 1 do capítulo do PDI que trata da Extensão, segundo a qual deve-se assegurar o mínimo de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, conforme estratégia 12.7 da 12ª meta do Plano Nacional de Educação.

O NAP é o principal setor da Prograd responsável pelo cumprimento do objetivo 4, no entanto, mantém estreita articulação com as demais coordenadorias, em especial com a de Apoio aos Processos de Avaliação e Regulação dos Curso de Graduação e de Registro e Controle Acadêmico.

---

<sup>5</sup> Sinaes: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; Enade: Exame Nacional dos Estudantes.

## **Sobre o sétimo objetivo do PDI: Consolidar uma política de inclusão e acessibilidade na graduação**

Conforme mencionado no Relatório de Gestão de 2020, o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) não faz mais parte da estrutura organizacional da Prograd e encontra-se vinculado à Prace. Neste sentido, a dimensão do 7º objetivo que está sob responsabilidade da Prograd é aquela que se refere à consolidação da política institucional de inclusão e acessibilidade na graduação. De tal forma, mesmo vinculado à Prace, o NEI continua oferecendo atendimento educacional especializado aos estudantes de graduação, colaborando com a Coordenadoria de Processos Seletivos no recrutamento de estudantes com deficiência para as vagas reservadas pela Lei de Cotas e assessorando os cursos na acessibilidade atitudinal e comunicacional (materiais didáticos acessíveis, Língua Brasileira de Sinais). Diante da oferta do ensino remoto, o NEI se mobilizou no sentido de assegurar as condições de acessibilidade ao seu público nas plataformas adotadas pela UFOP.

### **Considerações finais**

Apesar das adversidades decorrentes da pandemia, foi possível apresentar neste relatório uma fotografia parcial dos principais resultados alcançados em relação ao ensino de graduação no ano letivo de 2020. O cotejamento dos indicadores retratados, que tiveram como base o Planejamento de Ações elaborado em 2019, para desenvolvimento em 2020, revela em parte a complexidade do processo educacional no contexto de pandemia. De tal modo, os dados e informações apresentadas necessitam ser lidos e interpretados à luz dessa mesma complexidade, assim como devem ser consideradas as especificidades de cada um dos cursos, unidades acadêmicas, atores envolvidos, entre outras. Dito desta maneira, a expectativa da Prograd é a de que este relatório seja conhecido — e de que lhe seja dada a devida atenção — por todos os cursos de graduação e por aqueles e aquelas que com eles se prestam a colaborar.

Ressalte-se ainda que, por força da conjuntura pandêmica, a UFOP se viu obrigada a adotar, no ano letivo de 2020, o regime acadêmico remoto e, por conseguinte, os componentes curriculares dos cursos de graduação assim foram desenvolvidos. Não foi uma escolha institucional, assim como o planeta não fez essa mesma escolha. Independentemente disto, o aprendizado que tal experiência revelou está diretamente relacionado à necessidade de adaptar algo que historicamente era feito presencialmente, por meio de contatos e interações corpo a

corpo, a uma nova maneira de se fazer. Foi um desafio complexo, que exigiu muita preparação por parte da gestão, dos docentes e dos discentes, da Universidade como um todo. Antes do início das atividades neste formato, foi necessário um diagnóstico preciso da situação em que se encontrava a comunidade acadêmica, especialmente os discentes, e o reconhecimento dos limites institucionais e pessoais de cada docente e técnico administrativo. A experiência levou os atores diretamente envolvidos a se adaptarem ao novo cenário. Foi preciso abrir mão de concepções e práticas incompatíveis com as exigências impostas de fora para dentro — que ninguém escolheu.

A despeito do ineditismo e da complexidade dessa experiência acadêmica, com base no cotejamento de alguns dados de desempenho bem como em reuniões (conversas) como os atores envolvidos, é possível afirmar que a Instituição, de modo geral, se adaptou satisfatoriamente ao formato remoto. Há que se reconhecer que houve prejuízos que não podem ser minorados, mas a necessidade do isolamento social em favor da vida, “recompensou” esse prejuízo.

O que se observou foi que a resposta de estudantes e professores quanto à interação com as TICs não se revelou problemática. O segmento estudantil, majoritariamente nativo digital, se adaptou com relativa facilidade, o que também foi observado em relação a boa parte dos docentes. Para estes, o que se fez necessário foi a realização de atividades de capacitação para o uso de algumas ferramentas e tecnologias e suas interfaces com os processos formativos. A fim de suprir essa demanda, o Sala Aberta, programa da Prograd até então destinado a recém-admitidos, ganhou pujança e ampliou seu escopo de participantes. Voluntariamente afluíram ao programa docentes novatos e experientes, todos ávidos por construir conhecimentos que pudessem ajudar no desenvolvimento dos seus componentes curriculares de forma remota. Por certo, algumas situações não foram unânimes, mas com diálogo e colaboração mútua as resistências pontuais foram superadas.

Conforme já mencionado, o ineditismo da conjuntura exigiu preparação. Neste sentido, a Prograd, por meio do Sala Aberta, articulou várias ações de capacitação destinadas aos docentes. Essas capacitações se orientaram numa perspectiva horizontalizada, por meio da qual muitos temas pautados vieram da base, assim como as próprias capacitações coordenadas por pares. Além disso, buscamos parcerias com especialistas de outras instituições, o que contribuiu significativamente. Foi uma importante oportunidade para que metas estabelecidas em outros objetivos do PDI fossem viabilizadas, notadamente a ampliação do uso das TICs nos cursos de graduação presenciais.

Futuramente, no Relatório de Gestão de 2022, será retratado o desenvolvimento do ano letivo de 2021, cujo primeiro período finalizou em janeiro e o segundo se inicia em março, com

término em julho de 2022. Considerando que 2021/1 foi desenvolvido de forma remota e 2022/2 será presencial, tal registro abordará essa transição, que merece especial atenção da comunidade universitária.

Ouro Preto, 16 de fevereiro de 2022.

Anexo: Evolução das notas do Enade e CPC nos cursos de graduação ao longo dos anos

